

## ESTUDO FITOQUÍMICO DE TABEBUIA AUREA

<sup>1</sup>Silva, J. R. G.; <sup>2</sup>Almeida, <sup>3</sup>Filho, J. M. B.; <sup>3</sup>Lima, C. S. de A.

Tabebuia aurea é uma árvore da família Bignoniaceae conhecida popularmente como Craibeira. Sua indicação popular “para tudo” deve-se à sua utilização pela medicina popular. É utilizada no tratamento das infecções gerais, no tratamento de gripes e resfriados, vômitos, dores abdominais, febre e catapora. O presente trabalho objetiva a análise fitoquímica das cascas do caule da espécie Tabebuia aurea visando o isolamento, purificação e identificação estrutural de seus constituintes químicos. As cascas do caule secas e pulverizadas (5 Kg) foram maceradas com etanol (EtOH) a 95% à temperatura ambiente resultando após evaporação do solvente em 283 g do Extrato Etanólico Bruto (EEB). Este foi ressolvabilizado em uma mistura MeOH: H<sub>2</sub>O (2:8) sob agitação mecânica e particionado com clorofórmio e acetato de etila. A fração clorofórmica foi cromatografada em coluna de sílica gel da qual foram coletadas 219 frações que foram analisadas por CCDA e reunidas de acordo com os seus R<sub>f</sub>. Após purificação por CCDP foram isoladas 4 substâncias identificadas por análise espectral de RMN <sup>13</sup>C e RMN <sup>1</sup>H como sendo: lapachol, um potente agente antineoplásico, já descrito em outras espécies do gênero; o ácido verátrico; o 3-4-5-trihidroxi-7-metoxiflavanona e o éster metílico do ácido cinâmico, nunca antes descrito no gênero.

**Palavras-Chave:** TABEBUIA, BIGNONIÁCEA, LAPACHOL

<sup>1</sup>PIBIC/CNPQ/UFPB      <sup>2</sup>ORIENTADOR/DEPTO DE CIÊNCIAS  
FARMACÉUTICAS/UFPB

<sup>3</sup>COLABORADORA/DEPTO DE BIOFÍSICA E RADIOBIOLOGIA /UFPE